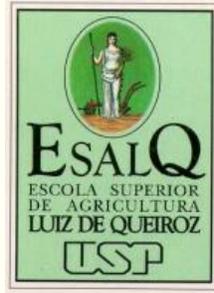
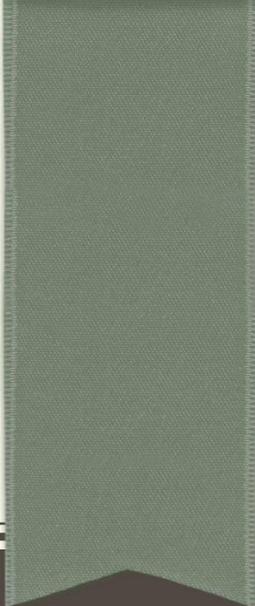


DISCIPLINA LES1202 - DIDÁTICA



Profa Dra. Taitiâny Kárita Bonzanini
14 de agosto de 2019
taitiany@usp.br





APRESENTAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA
PLANO DA DISCIPLINA
ATIVIDADES
SEMINÁRIO
ESTÁGIO
AVALIAÇÃO

Questões iniciais

1

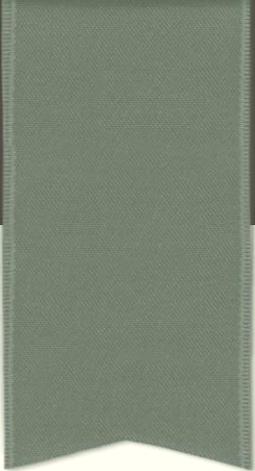
Quais as expectativas com relação a disciplina?

2

O que gostaria de estudar nessa disciplina?

3

Para que serve a Didática?



O QUE É DIDÁTICA?

Didática = grego *didasko* = ensinar ou instruir

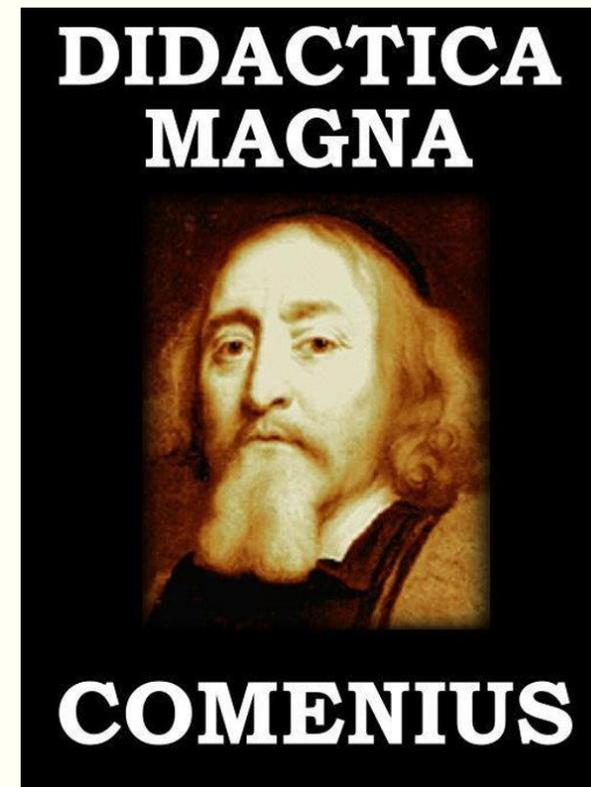
Arte de ensinar com método os princípios de uma ciência ou as regras e preceitos de uma arte.
(Dicionário Aurélio)

Didática : uso de métodos e técnicas na aplicação de ensino, com base nas teorias pedagógicas que analisam métodos convenientes para serem aplicadas e que contribuam no processo de aprendizagem do aluno.
(Portal da Educação)

HISTÓRIA

Didática dedicação aos “preceitos científicos que orientam a atividade educativa de modo eficiente”

Comenius - Didática Magna ou Tratado de Ensinar tudo a todos, de 1650.



A didática

Ensinar

Conteúdos
Metodologias
Recursos
Atividades
Organização
curricular
Políticas
educacionais
Organização
escolar
Avaliação

Aprender

A Didática

- O que se ensina?
- Para que se ensina?
- Para quem se ensina?
- Por que se ensina?
- Como se ensina?
- Como (se aprende) ocorre a aprendizagem?
- Como avaliar?

- ✓ Desafios do ato de ensinar
- ✓ Situações de ensino: únicas, com sujeitos heterogêneos
- ✓ Domínio de conteúdos?
- ✓ Domínio de técnicas?
- ✓ Domínio de conhecimentos pedagógicos?

A didática

- ❖ Ensinar não é aplicar técnicas, modelos
- ❖ Para ensinar não existem receitas prontas
- ❖ Analisar o contexto e ter criatividade para ensinar

RECEITA DO BOM PROFESSOR

☕ 2 XÍCARAS DE SABEDORIA

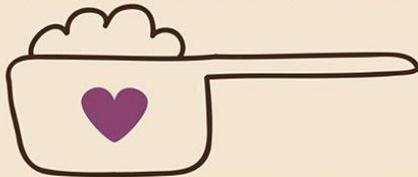
☕ 1 XÍCARA DE PACIÊNCIA

☕ 1/2 XÍCARA DE CRIATIVIDADE

🥄 1 COLHER DE ALEGRIA

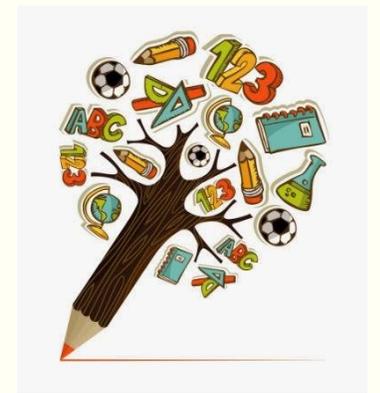
🍷 1 PITADA DE CORAGEM

JUNTE TODOS OS INGREDIENTES E ACRESCENTE MUITO AMOR!



f /PROFESSORACORUJA

📷 /PROFESSORACORUJA



Didática e formação do professor

- Todo professor é didático?
- O que é ser um professor didático?
- A aula, o professor interferem na aprendizagem do aluno?

Professores que ensinam muitas coisas a muitos alunos
Professores que ensinam algumas coisas a muitos alunos
Professores que não ensinam nada a nenhum aluno

A didática e o professor

- Biólogo e Professor de Biologia
- Engenheiro e Professor de Ciências Agrárias

Formação e saberes próximos, se dedicam a uma mesma área do conhecimento

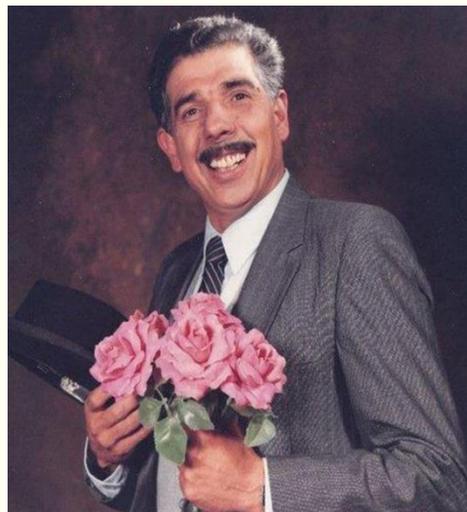
Professor: preocupa-se que o aluno aprenda

Professor: tornar o conteúdo inteligível

Professor: interage com estudantes e diversos saberes

O Bacharel e o Licenciado

- Disciplinas da Licenciatura: didática, psicologia, metodologia, instrumentação....
- Licenciado = ser professor



A didática e o professor

- Qual a relação entre docência e aprendizagem?
- Como ser um bom professor?
- Que saberes um bom professor precisa dominar?
- Aprende-se a “ter didática”?



Didática, professor, ensino

- Professor: profissional – treinado, formado, recrutado, pago, responsável por ensinar o saber sistematizado aos alunos
- Exercício da profissão docente = REQUER DIDÁTICA
- Ser professor: trabalhar com questões próprias da docência, estudo permanente



Tarefa:

Estudo inicial

- Filme: Quando sinto que já sei

(Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HX6P6P3x1Qg>)

- Leitura: Carta de Paulo Freire aos professores - Paulo Freire

(Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200013)

- Propor duas questões para debate em sala de aula (Apresentar as questões escritas)



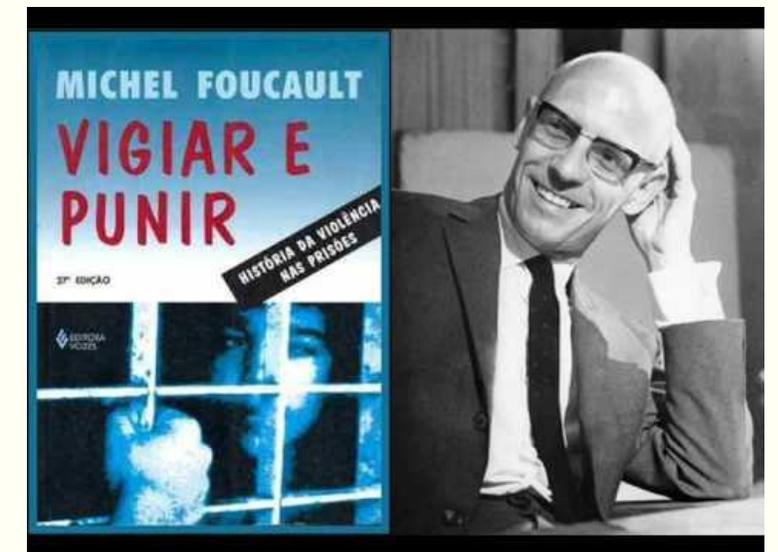
Carta de Paulo Freire aos professores



O fato, porém, de que ensinar ensina o ensinante a ensinar um certo conteúdo não deve significar, de modo algum, que o ensinante se aventure a ensinar sem competência para fazê-lo. Não o autoriza a ensinar o que não sabe. A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer uma formação permanente do ensinante. Formação que se funda na análise crítica de sua prática.

Quando sinto que já sei

- Autonomia, liberdade. Simplesmente saber e não precisar provar isso a ninguém - sem testes, provas, avaliações formais.
- O filme mostra 10 iniciativas alternativas ao sistema convencional de ensino e tem um objetivo claro: mostrar que é possível fazer diferente na educação.
- Entender o aluno como indivíduo e não “como um produto na linha de produção em série, como ocorre nas instituições convencionais”. (Raul Perez – diretor do filme)
- Vigiar e Punir, do filósofo francês Michel Foucault



A DIFERENÇA ENTRE ESCOLA X CADEIA



- A estrutura é autoritária.
- Você tem que usar uniforme.
- É preciso ficar em silêncio e seguir as ordens impostas.
- Só é possível se deslocar com autorização de terceiros.
- Não há como influenciar nas decisões que são tomadas.
- Você tem hora para comer.



- A estrutura é autoritária.
- Você tem que usar uniforme.
- É preciso ficar em silêncio e seguir as ordens impostas.
- Só é possível se deslocar com autorização de terceiros.
- Não há como influenciar nas decisões que são tomadas.
- Você tem hora para comer.

Qual a função da escola?

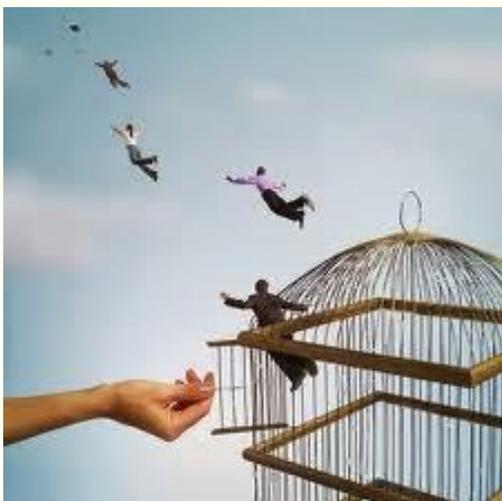


- Trabalhar conhecimentos sistematizados
- Formar um cidadão crítico e pensante
- Contribuir para a mobilidade social
- Conhecimento e aprendizagem para todos
- Fornecer um diploma
- Autonomia intelectual

Sugestão: críticas ao Sistema educacional
<https://www.youtube.com/watch?v=JiE8Ais3EWI>

“é preciso ensinar os alunos a pensar, e é impossível aprender a pensar num regime autoritário. Pensar é procurar por si próprio, é criticar livremente e é demonstrar de forma autônoma. O pensamento supõe então o jogo livre das funções intelectuais e não o trabalho sob pressão e a repetição verbal”

(PIAGET, 1998)

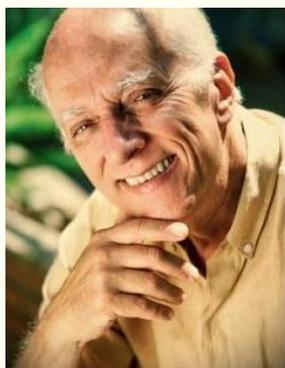


Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas.

Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do vôo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o vôo.

Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vôo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o vôo, isso elas não podem fazer, porque o vôo já nasce dentro dos pássaros. O vôo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Rubem Alves



Há escolas que
são gaiolas e
há escolas que
são asas.

Rubem Alves

Segundo FREIRE (1996: 96), “o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma *cantiga de ninar*. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas”.

Relação professor-aluno

ABREU & MASETTO (1990: 115), afirmam que “é o modo de agir do professor em sala de aula, mais do que suas características de personalidade que colabora para uma adequada aprendizagem dos alunos; esse modo de agir fundamenta-se numa determinada concepção do papel do professor, que por sua vez reflete valores e padrões da sociedade”.

Rubem Alves: <https://www.youtube.com/watch?v=qjyNv42g2XU>

Refletindo: relações interpessoais no espaço escolar

segundo Freire: “o professor autoritário, o professor licencioso, o professor competente, sério, o professor incompetente, irresponsável, o professor amoroso da vida e das gentes, o professor mal-amado, sempre com raiva do mundo e das pessoas, frio, burocrático, racionalista, nenhum deles passa pelos alunos sem deixar sua marca”.

Refletindo: relações interpessoais no espaço escolar

- “Estou convencido, porém, de que a rigorosidade, séria disciplina intelectual, e o exercício da curiosidade epistemológica não me fazem necessariamente um ser armado, arrogante, cheio de mim mesmo. Ou, em outras palavras, **não é a minha arrogância intelectual a que fala de minha rigorosidade científica. Nem a arrogância é sinal de competência, nem a competência é causa de arrogância. Não nego a competência, por outro lado, de arrogantes, mas lamento neles a ausência de simplicidade que, não diminuindo em nada seu saber, os faria melhores. Gente mais gente.**” (FREIRE, 1996, p. 54).

USP elabora documento com propostas para a educação

Texto é resultado de seminários realizados pelo Instituto de Estudos Avançados (IEA)

Documento: Diagnósticos e Propostas para a Educação
Básica Brasileira Junho de 2018

<https://jornal.usp.br/cultura/usp-elabora-documento-com-propostas-para-a-educacao/>

<http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/diagnosticos-e-propostas-para-a-educacao-basica-brasileira>

 **2,2** milhões de professores em atividade

 **1,5** milhão de estudantes em cursos de formação de professores no país

 **20%** do total de pessoas matriculadas no ensino superior frequentam cursos de licenciatura

 A remuneração dos profissionais da educação básica é cerca de **52%** por cento menor que a correspondente de atuantes em outras áreas

 Um professor da rede pública ganha, em média, **3,8** mil reais por 40 horas de trabalho,

 A média entre profissionais de todas as áreas com nível de formação similar é de **7,3** mil reais

Fonte: Grupo de Estudos sobre a Educação Básica Brasileira do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP

“A falta de professores ou de professores de qualidade na educação básica é um discurso muito presente no senso comum. Eu discordo radicalmente. Bons professores nós sempre tivemos e continuamos a ter. O que há é falta de boas condições de trabalho. Isso inclui salário, mas não se esgota aí. Cansei de ver alguns dos meus melhores alunos da licenciatura, todo ano, fugindo da sala de aula.” (Nilson José Machado)